

CARTA MENSAL – NOVEMBRO/2017

As incertezas relativas à aprovação da reforma da previdência fizeram com que o índice Ibovespa quebrasse a sequência positiva dos últimos cinco meses, fechando em queda de 3,15%. A curva de juros também reagiu às notícias, inclinando ainda mais. O dólar, no entanto, fechou perto da estabilidade após altas consecutivas nos últimos três meses.

NOVEMBRO/2017	Início	Máximo	Mínimo	30/nov	Oscilação
IBOVESPA	74.308	74.595	70.827	71.971	-3,15%
IBOVESPA (DOL)	22.715	23.115	21.365	22.021	-3,06%
DOLAR	3,27	3,32	3,21	3,27	-0,09%
Pré 1 ano	7,14	7,17	6,99	7,02	-12 bps
Pré 5 anos	9,83	10,29	9,93	10,23	40 bps
Pré 10 anos	10,39	11,05	10,52	10,94	55 bps

Fonte: Bloomberg

O constante fluxo de notícias políticas tornou Novembro um mês difícil. Exemplo disso foi o aumento na volatilidade realizada (20 d.u.) do dólar, que saiu de 10% e superou 17% no transcorrer do mês. O mesmo aconteceu com o Ibovespa, cuja volatilidade saiu de 13% e atingiu 24%. Nesse ambiente mais conturbado os fundos não tiveram um bom desempenho. No Range as principais perdas vieram da posição comprada no Ibovespa em dólar e na posição vendida em inclinação da curva de juros. Já o Black sofreu com a queda de sua carteira de ações; a posição tomada em juros longos, para proteger a carteira de ações, amenizou o prejuízo do mês. Segue abaixo a atribuição de performance dos fundos.

NOVEMBRO/2017	Ações	Juros	Câmbio	Caixa	Custos*	Total
Alaska Range	-1,34%	-0,88%	-0,42%	0,39%	0,07%	-2,18%
Alaska Black FIC	-5,59%	2,17%	0,23%	0,18%	0,36%	-2,65%
Alaska Black FIC II	-5,59%	2,17%	0,23%	0,18%	-0,05%	-3,06%
Alaska Black Institucional	-5,36%	-	-	0,02%	0,40%	-4,93%

*Aqui estão incluídas as taxas de administração e performance.

Atenciosamente,

Alaska Asset Management.